

DECRETO N.º 5054, DE 19 DE JANEIRO DE 1977

Dá denominações a vias públicas da Vila Orozimbo Maia

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39 do Decreto Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969,

DECRETA :

ARTIGO 1.º — Ficam denominadas as vias públicas da VILA OROZIMBO MAIA:

I — Rua PRAIA DE GUARAPARI — a Rua 3 que tem início à Rua 13 e término à Rua 14.

II — Rua PRAIA DO PEREQUE — a Rua 5 que tem início à Rua Arnaldo Simões Pinto e término a Rua 14.

III — Rua PRAIA DO CAMBORIÚ — A Rua 6 que tem início na Rua Dr. Laerte de Moraes e término na divisa do loteamento.

IV — Rua PRAIA DE COPACABANA — a Rua 7 que tem início na Rua Elias de Oliveira Saboia e término a Rua Dr. Laerte de Moraes.

V — Rua PRAIA DO EMBARÉ — a Rua 8 que tem início a Rua Dr. Laerte de Moraes e término no fim do loteamento.

VI — Rua PRAIA DE PARAPUÁ — a Rua 9 que tem início a Rua Arnaldo Simões Pinto e término a Rua Benedito de Lima.

VII — Rua PRAIA DE IPANEMA — a Rua 10 que tem início a Rua Benedito de Lima e término a Rua Dr. Laerte de Moraes.

VIII — Rua PRAIA DO LEBLON — a Rua 12 que tem início a Rua Dr. Manoel Rios Muraro e término a Rua Dr. Laerte de Moraes.

IX — Rua PRAIA DA TIJUCA — a Rua 13 que tem início a Rua 5 e término a Rua Dr. Laerte de Moraes.

X — Rua PRAIA DO FLAMENGO — a Rua 14 que tem início a Rua Dr. Arnaldo Simões Pinto e término no limite do loteamento.

XI — Rua PRAIA DA BOA VIAGEM — a Rua 15 que tem início na divisa do loteamento e término a Avenida Ministro Costa Manso.

XII — Rua PRAIA DA ENSEADA — a Rua 16 que tem início a Avenida Ministro Costa Manso e término a Rua Dr. Laerte de Moraes.

XIII — Rua PRAIA DE ITAPOÁ — a Rua 17 que tem início a Rua 18 e término a Rua Dr. Laerte de Moraes.

XIV — Rua PRAIA DE PERUIBE — a Rua 18 que tem início à Rua 16 e término na divisa do loteamento.

XV — Rua PRAIA DE BARAQUEÇABA — a Rua 19 que tem início à Rua 16 e término na divisa do loteamento.

XVI — Rua PRAIA DA URCA — a Rua 20 que tem início à Rua 16 e término na divisa do loteamento.

XVII — Rua PRAIA VERMELHA — a Rua 21 que tem início na divisa do loteamento e término à Rua 15.

XVIII — AVENIDA PRAIA GRANDE — a Avenida Sem Denominação que tem início à Rua Dr. Laerte de Moraes e término na divisa do loteamento.

ARTIGO 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 19 de janeiro de 1977.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES

Prefeito do Município de Campinas

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI

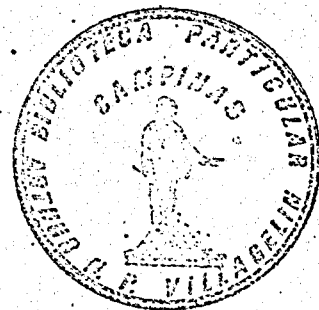
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos por Carlos Roberto M. Guimarães, Coordenador Administrativo do Setor de Expediente da Consultoria Jurídica, com os elementos constantes do Protocolado n.º 17381 de 6 de julho de 1.976 e, publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito em 19 de janeiro de 1977.

DR. ARMANDO PAOLINELI

Chefe do Gabinete

RUA PRATA DE PERUIBE



Peruíbe, no litoral paulista destaca-se pela limpeza de suas extensas praias e pela beleza da paisagem, onde há ilhas, cachoeiras e encostas rochosas. É procurada por sua lama negra medicinal e sua água mineral sulfurosa, que estão captadas nas Termas, na saída para o Sul.

Nas praias de Perúibe ficam as ruínas do Abarebebê, onde está o que resta da primeira igreja construída no Brasil, no século XVIII, obra do Abarebebê ou Padre Voador, Leonardo Nunes.

("CORREIO POPULAR" DE 13.01.1985)

PERUIBE

Perube foi reduto de índios e lugar de catequeses dos padres jesuítas, tendo tido ricas fazendas na encosta da serra dos Itatins, posto de abastecimento das andanças dos jesuítas até Paranaguá, Cananéia e Iguape. Em 1553, chegou José de Anchieta, que lhe deu o nome de Peruiba, hoje Peruipe, que traduzido por tupinólogos significa: iba - Seara; Peru - regiões bravias, idênticas às andinas.

Mas o lugar cresceu, e, em 1959, foi criado o município de Peruipe, e, em 1974, passou a ser Estância Balneária. Peruipe fica a 152 km de S. Paulo, no Litoral Sul; seu ar ozonizado é considerado o segundo do mundo, por se situar nas encostas da Serra dos Itatins. Nas margens do Rio Preto, que lhe deu um de seus nomes, ficam os depósitos de lama negra, que se beneficiada, é medicinal sendo famosa por sua popularidade no mundo todo.

Praias e Passeios

- Há bonitos lugares para passeios em Peruipe. Ao norte, a Praia de Peruipe e a Praia das Ruínas de Abarebebê. Ao centro, a Praia Principal e a Praia do Parque Turístico. Ao sul, a Praia do Canto, a Prainha, toda cercada de rochas batidas por um mar calmo e límpido, onde se encontra a famosa porta de pedra na montanha, de 600 m de altura, de onde saltam os atletas com suas asas voadoras.

- Guaraú a 10 km por estrada asfaltada, possui ilhas, cachoeiras e belíssima embocadura. Deserta, Perequê, em cujo rio encachoeirado fica o "Paraiso-Tobogã-da-Juventude, escorregador espetacular; Caramborê, Paranapuã, e a virgem e selvagem praia de areias alvas e finas do Rio Una. Paraíso é o único local apropriado para o esporte do Free-Style (pranchavoadora).

- As outras atrações turísticas são: Cachoeiras do Rio do Ouro, de 200 m de altura; Piraquara e Guanhanhã. O acesso é pelo Trevo da Rodovia Manoel da Nobrega, que leva à Aldeia dos Índios, no Rio Bananal.

- Artesanato de pedras semipreciosas, em Chão de Pedras, por estrada asfaltada, na Praia de Guaraú.

- Floricultura Tupiniquim "Chão de Flores", na Praia do Guaraú.

- Termas de Peruipe com água polimineral, sulfurosa, e a famosa lama negra medicinal, na saída para o sul de Peruipe, distante apenas 3 km.

- Sopé do Itatins: Fazenda S. João, onde ficava a primeira fábrica de violões do Brasil.

Mais atrações turísticas

O acesso a Peruipe é fácil. Seus postos de gasolina ficam abertos aos domingos do meio-dia até as 20h. A estrada asfal-

ta de Manoel da Nobrega ou da Banana vindo pela BR-116 (Curitiba-S. Paulo), mostra a distância de 171 km até o centro da capital paulista. De S. Paulo, pela Imigrantes-Anchieta, passando por Cubatão, e viajando pela Pedro Taques tem-se mais 152.

- No afluente do rio Una (Preto), o famoso rio de águas negras, reflete a exuberante vegetação ribeirinha e as alturas da Serra de Itatins. O espetáculo pode ser visto durante os 50 km de viagem por barcos motores; chega-se ao Igarapé do Guilherme, após recepção de um Coral de Araçongas. Ali, uma cascata de 150 m causa funda impressão, devido às suas quatro saias de quedas. Em baixo, mora o Santo Sátiro, coordenador e conselheiro de 300 pessoas que ali residem em casas palafitas. Estes moradores dançam músicas inéditas, como não se vê mais no Brasil, recuados de meio século no tempo. A família dos Marias possui seis dedos nas mãos e nos pés.

- No santuário ecológico de Peruipe ainda podem ser vistos: o prédio arquitetônico do Paço Municipal; o coreto da Praça da Matriz, onde se realizam serenatas da Banda Municipal Feminina, e se cultua a Noite de Luar de Peruipe; a famosa pintura da conversão de Pedro Corrêa, pelo Padre Leonardo Nunes, em 1552, e que está na Câmara Municipal; a Matriz de S. João Batista, na praça principal e o Conservatório Municipal de Música e Arte de Peruipe; as ruínas de Abarebebê, à entrada de Peruipe, e que se resumem em construções iniciadas em 1530 pelo Padre Leonardo Nunes, e prosseguidas por José de Anchieta, considerada a primeira igreja do Brasil. Os índios que circundavam as ruínas estão hoje aldeados no bairro do Bananal.

Mais atrações

- O mercado de peixe e a ponte sobre o rio Negro são lugares ótimos para pesca artesanal.

- No bairro do Jardim Venezia, o poço da Cachoeira do Vilão, e mais adiante a Fazenda São João Batista dos Jesuítas são lugares interessantes.

- Na subida da serra de Itatins, o reservatório de tratamento de água da cidade, e a seguir a vista panorâmica e saída para a prainha, tendo, ao lado, o costão com sua bica d'água vinda das montanhas.

- Na encosta do imenso paredão de pedra da estrada do Guaraú, de onde saltam as asas voadoras, coloridas, a mais bela vista sobre o mar muito verde: é a Porta de Pedra.

- Para os aficionados em esqui aquático, velas e "windsurf" não há lugar melhor que a barra do rio Guaraú.

- Na Ilha da Queimada Grande vive a jararaca-ilhoa, a mais rara do mundo.